天黙山 高岳禅寺
Montanha do Silêncio Templo Zen das Alterosas
BELO HORIZONTE • BRASIL

SÍMBOLOS DE EIHEIJI E SŌJIJI

Tradução: Abade do Templo Zen das Alterosas Mokugen Rōshi

大本山総持寺
五七の桐(ごしちのきり)の紋

大本山永平寺
久我竜胆(こがりんどう)の紋

Flor Paulownia

Flor rindō (Genciana)

Os símbolos, também chamados de brasões, selos, insígnias, distintivos, representam a honra e glória de algo, tal como um país, uma família, uma entidade, etc. Os templos afiliados à Escola Sōtō Zen, tanto no Japão como no exterior, servem-se dos brasões de Eiheiji e Sōjiji.

Símbolo de “Eiheiji” (永平寺)

A insígnia do Templo Eiheiji é um brasão de uma importante geração familiar japonesa, o “clã Kogake” (久我家), da qual Dōgen Zenji é um descendente. O Mestre Dōgen (1200 ~ 1253) nasceu numa família

nobre, sendo descendente do clã "Kogagenshi" (久我源氏). O brasão deste importante clã foi adotado para simbolizar o Templo Eiheiji.

Naquela época, cada clã social, especialmente os clãs imperiais, possuíam suas insígnias familiares. Das várias teorias, diz-se que o pai de Dōgen Zenji foi o ministro de estado "Koga Michi Chika" (久我通親) e sua mãe, chamada Fujiwara Ishi (藤原伊子) foi filha de um importante político da época (Fujiwara Motofusa, 藤原基房). Dōgen Zenji precocemente sentiu a impermanência da existência, perdendo seu pai com três anos e sua mãe com oito anos de idade.

No Japão, como também na China, existe uma flor que recebeu o nome de "Rindō" (竜胆). É uma flor muito bonita que floresce de uma planta erva, com o mesmo nome, no outono japonês. O brasão do clã Koga também foi nomeado de Rindō, justamente inspirado na forma desta erva selvagem, que é dotada de flores roxa azuladas. A flor rindō floresce da erva chamada Genciana, nativa do Japão, e sua raiz também é usada na medicina tradicional chinesa (kanpō, 漢方), como anti-inflamatório e também como remédio para o estômago.

Na China e no Japão esta flor Genciana, que antes era só de cor azul claro, recentemente já se cultiva nas cores rosa e branca. Esta flor tem aproximadamente dois centímetros de diâmetro, floresce com cinco ou seis pétalas e a planta cresce geralmente de 15 a 45 centímetros. A planta Genciana, além de ser nativa na China e no Japão, peculiarmente, recebe um ideograma chinês com pronúncia de rindō (竜胆), que também foi muito usada como fitoterápico chinês. Esta erva com raiz extremamente amarga, não era bem aceita pelas pessoas. Por isso ela recebeu os ideogramas 竜胆 (rindō), que são os kanji de dragão e de vesícula biliar do fígado, significando "amarga como o fígado de um dragão". Mitologicamente, é dito que o fel (líquido da vesícula biliar) do dragão é ainda mais amargo do que o do urso. Concluindo, o brasão de Eiheiji é o chamado "Koga rindō" (久我龍胆), traduzido como "flor Genciana do clã Koga", família da qual nasceu o Mestre Dōgen.

Símbolo de “Sōjiji” (総持寺)

Na época de Keizan Zenji (瑩山禅師) o símbolo oficial da família imperial não podia ser usado sem permissão expressa. O brasão do clã imperial japonês, em sua face principal, é representado pela flor crisântemo (kiku,菊). O brasão secundário, ou seja, em seu verso, é representado pela flor Paulownia. Na capa dos passaportes japoneses temos a impressão da insígnia do crisântemo e no verso temos a flor Paulownia, onde fica a foto. Atualmente, este brasão secundário contém três folhas da planta Paulownia, além das cinco flores à direita, cinco à esquerda e sete ao centro. Este símbolo é muito usado pelas instituições do governo Japonês.

O brasão principal (parte da frente) da família imperial, desde o Período Kamakura (1689), tem como design a flor crisântemo (kiku,菊) que é estilizada em 16 pétalas. Esta insígnia somente poderia ser usada pelo imperador e pelo príncipe herdeiro. Acredita-se que os crisântemos afastam os maus espíritos e prolongam a vida. Diz-se que os crisântemos foram usados porque o imperador já aposentado gostava muito da forma e do estilo dos crisântemos. O entusiasmo do imperador aposentado pela fabricação de espadas era uma manifestação de seu desejo de aumentar o poder militar da Corte Imperial. Nessa época, o “Imperador Godaigo” (後醍醐天皇) começou a usar o brasão de Paulownia, como também o brasão de crisântemo.

No brasão secundário, que fica no verso da insígnia, encontramos três folhas da planta Paulownia e sobre estas se dispõem sete flores Paulownia ao centro, com mais cinco no lado direito e cinco no esquerdo. Esta forma recebe o nome de “5 -7 no kiri” (五七の桐), ou seja, “a flor Paulownia na forma de cinco e sete”. Paulownia é uma árvore alta de folhas largas. Suas flores são tubulares e roxas, florescendo no início do verão japonês. Desde antigamente é considerada uma árvore nobre e sagrada, e sobre ela se diz repousar um fênix. No Japão, foi muito usada para bordar e tingir roupas do imperador. Com seu belo formato, a planta

e flor Paulownia simboliza a autoridade da família real. Esta flor é também chamada de Paulownia imperatriz, kiri japonês, árvore da imperatriz, árvore-da-princesa, etc. Sua semente já é vendida na internet.

Na “Era Genkyō” (元亨, 1321~24), o “Imperador Godaigo” (後醍醐天皇) inquiriu 10 perguntas ao Keizan Jōkin Zenji, sobre o Zen- budismo. Também, o imperador lhe cedeu um manto de cor roxo-púrpura, como também concedeu uma placa de mérito ao Templo Sōjiji, da Sōtō Zen. Enfim, neste intercambio com o Mestre Keizan Jōkin Zenji, o imperador outorgou ao Templo Sōjiji a licença para usar o símbolo (brasão) secundário da corte imperial. Desde essa época até os dias de hoje, o Templo Sōjiji utiliza este símbolo imperial, que identifica a Matriz Sōjiji da Escola Sōtō Zen.

Também vale notar que, o selo de Eiheiji sempre aparece no lado direito e o de Sōjiji à esquerda. No Japão a escrita sempre começa da direita para a esquerda, tanto na escrita vertical como na horizontal. Entretanto, isto não confere ao Templo Eiheiji algo como a ideia de predominância. No período Edo japonês, os brasões familiares se tornaram tão importantes, a ponto de criminosos tatuarem em seus pescoços a insígnia do clã do Xogunato Tokugawa, para evitar que fossem decapitados.

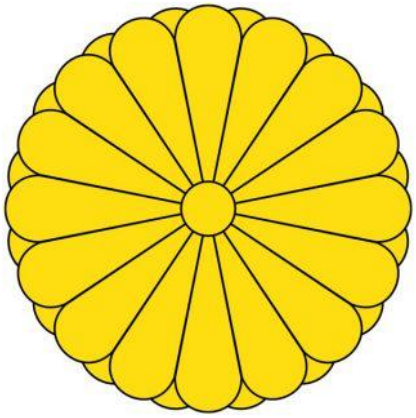
SÍMBOLO DE EIHEIJI

Flor rindō (Genciana)

SÍMBOLO DE SŌJIJI

Flor Paulownia

SELO IMPERIAL DO JAPÃO



Flor crisântemo (kiku, 菊)